

A HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA

HÁ 116 ANOS
chegaram
no Brasil os
imigrantes
vindos do Japão

A vinda de imigrantes japoneses foi em momento em que o Brasil necessitava de mão de obra para as fazendas de café, em São Paulo e norte do Paraná. O Japão precisava aliviar a tensão social no país, causada por alto índice demográfico.

O marco é a chegada do navio Kasato Maru, em Santos, no dia 18 de junho de 1908. Do porto de Kobe a embarcação trouxe, numa viagem de 52 dias, os 781 primeiros imigrantes.

No Rio Grande do Sul, a imigração japonesa iniciou-se com o desembarque de 23 jovens japoneses no Porto de Rio Grande, em 20 de agosto de 1956. Vieram com o navio Brasil Maru.

O Festival do Japão-RS (POA) tem como objetivo divulgar a cultura japonesa no Rio Grande do Sul. É realizado anualmente, sempre no mês de agosto em um final de semana próximo à data de 18 de agosto, considerado o Dia do Imigrante Japonês no RS.



Cartaz do Festival do Japão em Porto Alegre

ORITA foi um dos primeiros jovens solteiros do Japão a vir para Ivoti

Kuniharu Orita tem 86 anos. Ele chegou em Rio Grande-RS-Brasil com 18 para 19 anos. Em 1968 mudou-se para Ivoti, dois anos depois da chegada dos primeiros imigrantes à atual Colônia Japonesa. Ele veio ao Brasil junto com outros 22 jovens. Ele conheceu a esposa Kumiko Hayashi Orita em Viamão, então casaram e logo em seguida eles vieram para Ivoti. O casal teve 5 filhos: (Yoshiharu, Toshiharu, Yumi (in memórian), Mayumi e Miyuki). Orita acredita que foi o primeiro japonês a vir direto ao Rio Grande do Sul, sendo que os demais vieram de outros estados para cá. De acordo com ele, tinha o desejo de conhecer no Brasil, país que sabia ter terra em abundância. Como conhecia o filho do ministro da fazenda Watanaabe, Orita conseguiu conversar diretamente com aquela autoridade do seu país, para que o Japão pagasse a dívida da propriedade adquirida aqui em Ivoti e foi o que realmente aconteceu, o governo pagou o valor. O início da produção foi com a criação de frangos, mas a iniciativa não deu



ANIE JULIE RODRIGUES

Kuniharu Orita com a esposa Kumiko e o filho Toshiharu

certo, pois um temporal atingiu todas as propriedades da colônia e derrubou metade dos galpões. Depois surgiu a ideia de produzir hortigranjeiros e uvas. Ele integrou Cooperativa da Colônia Japonesa e foi integrante da diretoria. As vendas eram realizadas para São Paulo e Rio de Janeiro e até conseguiu exportar para a Europa. "Aqui cheguei a vender entre 30 e 40 toneladas de uva no auge da produção", explica ele sobre a produção anual na chácara. Em todos esses anos, com os filhos criados e aposentado, Orita comenta que realizou o seu sonho, sempre com muito trabalho duro pela frente. O casal levantava entre as 5 e 6 da manhã para trabalhar nas parreiras e colher, e depois seguia noite a

dentro para encaixotar as uvas que iam para a Ceasa/POA, SP e RJ no dia seguinte. Outra dificuldade inicial é que havia muito mato, que teve que ser derrubado para o imigrante se radicar aqui. Hoje, a área de cultivo é de 4 hectares.

VENDAS NA CEASA HOJE

Os irmãos Toshiharu e Yoshiharu alugam o Box 01 no Pavilhão D-1 da Ceasa de Porto Alegre, desde 2019, para realizar as vendas ali e obter preços melhores. Eles vendem uva, mamão, manga, melão, abacate, maracujá, etc. Toshiharu é também proprietário da Fruteira Ipê, em Ivoti, onde oferece variedade de frutas, verduras e outros produtos.



Família Genba se estabeleceu em Presidente Lucena

A família Genba reside na Linha Nova Baixa e é formada pelo casal Takaaki e Retsuko. Eles são pais de Takahiru (Taka) e Daiki. Takahiru é casado com Edinéria e pai de Natália, 15, Yui, 3, e Sue, de um ano e 10 meses.

A família planta verduras em Geral, incluindo couve, tempero verde e outros artigos da agricultura. Foi o filho mais velho Takahiru quem iniciou as vendas na Ceasa de Porto Alegre, para onde as mercadorias são levadas duas vezes por semana.

ATLETA

Daiki Genba sagrou-se campeão na categoria B em Londrina, Paraná, em junho de 2022, junto com a equipe, a Dragons Softbol, de Gravataí. Ele participou do 31º Brasileiro de Softbol Interclubes Aberto (masculino e feminino).

Daiki já jogou na equipe de softbol da Colônia Japonesa, de Ivoti, e traz o esporte no sangue, pois o pai, Takaaki, já jogava no Japão e tem vários troféus. Para ele é um hobby que possui, pois joga desde os 10 anos de idade.



Os irmãos Taka e Daiki trabalham direto na roça, junto com os pais Takaaki e Retsuko

FRUTEIRA IPÊ



Av. Presidente Lucena,
1672 - Ivoti
(51) 98025-6134 ☎



Box na CEASA
Av. Fernando Ferrari, 1001
(51) 98149-9908



野菜

野菜

Horti Genba

Presidente Lucena - GNP Box 65 C

Produção de couve, alface e tempero verde

Estrada São José do Hortêncio, 1381 - Presidente Lucena